**MITOS E VERDADES SOBRE O CÂNCER DE PRÓSTATA: AÇÃO EDUCATIVA NO CONTEXTO DA SALA DE ESPERA**

Dávila Rodrigues de Lima¹, Marília Vidal de Lima², Rodrigo Lopes de Paula Souza³, Gabriela Lacerda Souza³, Andrea Bezerra Rodrigues⁴.

1- Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Graduandos de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Enfermeira. Docente da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (INCA), o câncer da próstata é o segundo tipo de câncer mais incidente entre os homens, ficando atrás apenas dos tumores de pele não melanoma. O Instituto Lado a Lado Pela Vida realizou no Brasil, em 2008, uma campanha pioneira intitulada “Um Toque, Um Drible”, que quatro anos depois se tornou o que conhecemos como “Novembro Azul”. A campanha foi inspirada no “Movember”, um movimento que surgiu na Austrália no ano de 2003 que aproveitava a comemoração do Dia Mundial de Combate ao Câncer da próstata para chamar atenção ao cuidado da saúde do homem. O fator de risco mais prevalente para este câncer é a idade, já que cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem em homens a partir dos 65 anos. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por integrantes da Liga Acadêmica de Oncologia da Universidade Federal do Ceará, em uma ação educativa alusiva ao “Novembro Azul”.Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca de uma ação educativa sobre o câncer de próstata durante o mês de novembro de 2018, em uma clínica da cidade de Fortaleza - Ceará, destinado aos pacientes e acompanhantes presentes na sala de espera. A abordagem inicial deu-se através de uma apresentação sobre o conceito da doença, fatores de risco, sinais e sintomas, diagnóstico precoce e tratamento. Logo depois, foi realizada uma dinâmica acerca dos mitos e verdades sobre o câncer de próstata, sendo distribuído para cada ouvinte uma placa com uma face verde (verdade) e outra vermelha (mito), no intuito de promover maior interação.A percepção dos acadêmicos foi de receptividade durante abordagem e interesse por parte dos ouvintes. Mitos como a idade recomendada para realizar o exame de próstata na população geral e a dosagem sérica do Antígeno Prostático Específico (PSA) como exame diagnóstico foram abordados na ação, gerando espaço para discussão e questionamentos. Já os sinais e sintomas foram abordados na ação como afirmativas verdadeiras. Foi visível a interatividade no momento da dinâmica de Mitos e Verdades, sendo importante ressaltar que durante toda a ação os participantes tiveram liberdade de questionar e esclarecer suas dúvidas, estabelecendo assim um ambiente horizontal para troca de conhecimentos. A experiência mostrou que a realização de ações educativas sobre o câncer de próstata é importante para empoderar a população sobre a doença e elucidar suas dúvidas. Já para os estudantes, as atividades proporcionaram um elo de comunicação e ganho de experiência. Atuar em projetos deste âmbito, desde a graduação, torna possível fortalecer as relações interpessoais na prática clínica e levar ao desenvolvimento de habilidades essenciais para o crescimento profissional. Descritores: Enfermagem; Câncer de Próstata; Educação em saúde.